



Rio, 4 de Junho de 1809

Phêcho

Estava eu certo de seguir hoje, mas, tivemos sessão quente provocada pelo artigo do "Paiz?", que obrigou o Luiz a fallar. Fallou bem, apartado pelo Lealva com a tenencia, que miscrevens se faza fallar amanha, prometter do demonstrar que a dissidência projecta conspirações com as monarchistas e contra o governo Campos Salles, de que elle Lealva tem documentos em mão. O plano é fazer ver que o actual movimento de S. Paulo é obra exclusiva dos antigos dissidentes, procurando restringer a inutili-

rar o Cuiçato, que elles com-
prehendem ser a alma do
movimento contra Hermes.
A bancada redigida a meta-
de pela deliberação continua
com um só pensamento - o
de união e resistência. Feliz-
mente o Rodolpho e o Cardo-
nas estão aqui para intriga-
rem e dar a nota desavante.
Não vou só para não des-
falcar mais o numero.
Mamãe está melhorando
sensivelmente, mas, ainda
não sahio de casa.

Hoje fui visitar o ministro
da guerra, que em conver-
sa com o Gardo perguntara
por mim e pemettera visi-
tar-me. A principio estivemos
um pouco esquivados de lado

a lado, mas, depois a conversa
lanceou, entrando n'ella o
Tonico e terminando em
amistosos abraços. sem
significação. Com o Phosco
encontrei-me casualmente
na Camara, por duas vezes
que procurar o Gardo. Trata-
mo-nos amavelmente, abra-
çamos-nos e na segunda
oite deves passa. Com elle
e com o Luiz não troquei
palavra sobre assumpto polí-
tico, mas, este, sei, já está
agido no sentimento de ser
o verdadeiro ministro, sem
dar ouvidos aos paladinos
da candidatura militar,
- Visitei hoje o Alexandrino
de Alencar, que recebeu-me
muito amistosamente. Espanta-

meamente declarou-me ser
inimigo de candidatura mi-
litar e entusiasta do Cui-
mato que sabe ser - a alma
do movimento contra ella,
mas, que não conhece pessoal-
mente.

este outro. e fhaços a
todos do

meus.

Paulo